A Abordagem Bíblica para o Evangelismo

Vincent Cheung

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Você já escreveu algo que trate especificamente com missões e evangelismo? Eu lembro de você mencionar a relação entre apologética e evangelismo, e eu estive me perguntando se você tinha uma obra de evangelismo mais orientada.

Você já pode ter observado que eu gosto de tratar de vários assuntos estruturando minhas apresentações ao redor de passagens bíblicas.

Embora eu tenha comentado sobre os diferentes aspectos do evangelismo em vários lugares, eu abordo o tópico de evangelismo principalmente em minha exposição de Atos 17, ¹ que você provavelmente já deve ter lido. Este capítulo mistura evangelismo e apologética ² em sua discussão do discurso da Colina de Marte. Você poderia também desejar ler meu breve ensaio *Preach the Word* (Pregue a Palavra).

O evangelismo deveria usualmente ser feito pregando-se todo o conselho de Deus, ao invés de se usar o método "relâmpago", tão comum hoje em dia. O evangelismo é muito mais um ministério de "ensino" (Mateus 28:19-20), de forma que quando há tempo, uma pessoa deve definitivamente seguir o procedimento de Paulo em Atos 19:

Paulo entrou na sinagoga e ali falou com liberdade durante três meses, argumentando convincentemente acerca do Reino de Deus. Mas alguns deles se endureceram e se recusaram a crer, e começaram a falar mal do Caminho diante da multidão. Paulo, então, afastou-se deles. Tomando consigo os discípulos, passou a ensinar diariamente na escola de Tirano. Isso continuou por dois anos, de forma que todos os judeus e gregos que viviam na Província da Ásia ouviram a palavra do Senhor. (v. 8–10)

Como J. I. Packer escreve em *A Quest for Godliness*: "Evangelismo deve ser concebido como um empreendimento de longo alcance de ensino e instrução paciente, no qual os servos de Deus procuram simplesmente ser fiéis na entrega da mensagem do evangelho e aplicando-a às vidas humanas, e deixar ao Espírito de Deus trazer os homens à fé através desta mensagem, da sua própria forma e na sua própria velocidade". ³

Mas quando não há tempo, ou quando a pessoa já está suficientemente ensina e informada, Deus pode operar uma obra rápida, como em Atos 8:26-39:

Um anjo do Senhor disse a Filipe: "Vá para o sul, para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza". Assim ele partiu, e no caminho encontrou um eunuco etíope,

 $^{^{\}rm 1}$ Veja Vincent Cheung, Presuppositional Confrontations, capítulo 2.

² Apologética e evangelismo são tecnicamente distinguíveis, mas freqüentemente combinados na prática. Veja Vincent Cheung, *The Light of Our Minds*, capítulo 1.

³ J. I. Packer, A Quest for Godliness (Crossway), p. 163-164.

um oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Este homem viera a Jerusalém para adorar e, de volta para casa, estava sentado em sua carruagem, lendo o livro do profeta Isaías. O Espírito disse a Filipe: "Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a".

Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: "O senhor entende o que está lendo?" Ele respondeu: "Como posso entender se alguém não me explicar?" Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado.

O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura: "Ele foi levado como ovelha para o matadouro, e como cordeiro mudo diante do tosquiador, ele não abriu a sua boca. Em sua humilhação foi privado de justiça. Quem pode falar dos seus descendentes? Pois a sua vida foi tirada da terra".

O eunuco perguntou a Filipe: "Diga-me, por favor: de quem o profeta está falando? De si próprio ou de outro?" Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus.

Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água. O eunuco disse: "Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado?" Assim, deu ordem para parar a carruagem. Então Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe o batizou. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe repentinamente, e o eunuco não o viu mais; ele, porém, seguiu seu caminho, cheio de alegria.

Para mais sobre este assunto, você deve estudar os sermões de Jonathan Edwards, e os ensinos Puritanos sobre evangelismo e "busca" de salvação através dos meios ordenados e providenciados por Deus.

E, certamente, para pregar todo o conselho de Deus, você precisa conhecer todo o conselho de Deus. Portanto, você deve constantemente aprimorar seu entendimento da fé bíblica, e sua capacidade de explicá-la clara e precisamente.

Fonte: *Doctrine and Obedience*, p. 86-87.